

**081 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE BENTAZON EM MISTURA COM OUTROS HERBICIDAS LATIFOLICIDAS.** *I.H. Stroher, E. Haden - BASF Brasileira S.A. Indústrias Químicas - Desenv. de Produto- Santo Antonio de Posse - SP.*

Nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, nas áreas cultivadas com a cultura da soja, é comum o aumento da diversidade de ervas e outras que eram consideradas pouco importantes, crescerem de importância devido a seleção provocada pelo uso contínuo de herbicidas seletivos para determinadas espécies. Acredita-se também que a prática da monocultura, realizada já há muitos anos e mais o uso contínuo de herbicidas pós-emergentes e sem a prática na rotação do uso de herbicidas, tem causado o aparecimento de ervas de difícil controle. Outro fator do aumento de algumas espécies de ervas, deve-se ao excessivo preparo do solo, onde se faz de 2 à 3 gradagens pesadas. Após 30 a 40 dias da germinação da soja, realiza-se a capina mecânica

ou manual. Esta prática leva ao aumento da presença de algumas espécies como a *Commelina benghalensis* e *Sorghum halepense*, que possuem capacidade de multiplicarem-se através de sementes, também por rizomas onde a prática da capina leva ao aumento de plantas via corte dos rizomas, que tem contribuído para o aumento e sua maior distribuição geográfica. Devido a diversidade na infestação de ervas nas propriedades agrícolas, tornou-se quase impossível o controle das /estantes através de um só herbicida. Este fato leva o sojicultor muitas /ezes ao uso de herbicidas em mistura de tanque do pulverizador, com a finalidade de diminuir os custos de aplicação e solucionar o problema da diversidade de ervas. Os experimentos foram instalados nos municípios de Londrina-PR e de Sidrolândia e São Gabriel do Oeste(MS), num total de 14 ensaios. Foi utilizado nas aplicações, um pulverizador costal de pressão constante (CO<sub>2</sub>), equipado com bicos tipo leque de ponta de porcelana, com ângulo de 110:03, pressão de trabalho de 70 libras e na vazão de 300 l/ha de calda. Aplicado em parcelas de 10 m com 3 repetições em blocos casualizados. A fitotoxicidade foi avaliada aos 7 e 21 DAT, onde a injúria à cultura é expressa na escala de 0 a 100, onde "0" equivale a nenhuma injúria e 100 morte total. A percentagem de controle das plantas daninhas são expressas de 0 a 100, onde "0" é igual a não controle e 100 é controle total. As ervas encontravam-se nos estágios entre 12-16 da Escala BBCH. As espécies presentes nos ensaios foram *Bidens pilosa*, *Euphorbia heterophylla*, *Solanum americanum*, *Emltia sonchifolia*, *Acanthospermum australe*, *Acanthospermum hispidum*, *C. benghalensis*, *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Raphanus raphanistrum*, *Sida rhombifolia*, *Hyptis suaveolens*. A eficiência de controle foi avaliada aos 7, 21 e 42 DAT. O bentazon foi utilizado em mistura a 480 g/ha com os seguintes produtos: imazethapyr 40 g /ha, lactofen 96 g/ha, chlorimuron-ethyl 12,5 g/ha, fomesafen 175 g/ha, acifluorfen 136 g/ha. Na avaliação da seletividade das diferentes misturas, a que ofereceu a maior seletividade aos 7 DAT, foi bentazon+fomesafen, que foi de 10%, em seguida a mistura com chlorimuron-ethyl que chegou em 12%, igualando-se em valores da mistura com imazethapyr. A mistura com acifluorfen em 16% e a mistura com lactofen em 22%. Aos 21 DAT os sintomas de fitotoxicidade já haviam desaparecido. Em relação à eficiência, os controles obtidos nas diversas espécies teve grande influência a mistura utilizada. Os melhores valores de controle foram conseguidos com a mistura de bentazon+lactofen; a média superou os 95% de controle em todas as espécies de ervas daninhas. Em segundo lugar em número de espécies

controladas ficou a mistura de bentazon+acifluorfen, onde superou a eficiência em 95% em *B. pilosa*, *S. americanum*, *A. hispidum*, *I. aristolochiaefolia*, *R. raphanistrum*, *S. rhombifolia* e *H. suaveolens*. Na mistura com Chlorimuron-ethyl, também foi bom o controle superando em 90% em *B. pilosa*, *E. heterophylla*, *A. australe*, *A. hispidum*, *I. aristolochiaefolia*, *S. rhombifolia*. bentazon+imazethapyr teve seu destaque individual no controle da *E. heterophylla*, *B. pilosa*, *A. australe*, *A. hispidum* e *S. rhombifolia*. Mesmo na baixa dosagem de imazethapyr o controle da *E. heterophylla* superou os 85%. bentazon não auxilia no controle desta espécie, mas aumenta no entanto em outras. A mistura com fomesafen superou 90% de controle em *B. pilosa*, *S. americanum*, *A. hispidum*, *I. aristolochiaefolia*, *S. rhombifolia*, *R. raphanistrum* e *H. suaveolens*. Como podemos verificar nestas espécies testadas, o bentazon é um produto básico para mistura com outros herbicidas latifolicidas, tanto para o aumento da eficiência no controle de algumas espécies, como no aumento do espectro de controle, sem no entanto, aumentar os custos do tratamento. Isto porque nas misturas trabalhadas, o ingrediente ativo dos produtos utilizados é menor em relação a recomendação individual.

1.Basagran 600 2.Pivot 3.Cobra 4.Classic 5.Flex 6.Blazer sol.